



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXIV • Nº 176 • Julho/2011



Comunidades



Conheça o trabalho da Pastoral da Criança de Patos de Minas, em Minas Gerais.

página 05



Fique por dentro do trabalho da Pastoral da Criança em Sete Lagoas, Minas Gerais.

página 07



Líder!

**No mês que vem tem
Mutirão em Busca
das Gestantes**

QUANTO MAIS CEDO COMEÇAR O TRATAMENTO, MAIS FÁCIL É A CURA.



Se o médico receitar antibiótico, é direito da criança receber a 1ª dose imediatamente na Unidade de Saúde.

Crianças com suspeita de pneumonia precisam receber o antibiótico o quanto antes. Por isso, médicos e profissionais de enfermagem devem garantir que a primeira dose seja aplicada ainda na Unidade de Saúde e instruir os pais a darem todas as doses corretamente em casa. Não dê tempo para as bactérias. Uma atitude simples como esta pode evitar parte significativa das cerca de 4 mil mortes anuais entre crianças menores de 5 anos no Brasil.



Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança se alegra em poder contribuir para o fortalecimento da mística e do conhecimento da Palavra de Deus em nossas comunidades, em prol de nossa vocação de discípulos missionários a serviço do Reino. Parabéns pela sua contribuição nessa caminhada.

Nesta edição, destaco os artigos de Dom Eduardo Koaiik, bispo emérito de Piracicaba, que nos fala sobre a Dra. Zilda, bem como o artigo da seção Cidadania, que aborda o tema da Campanha da primeira dose de antibiótico nos postos de saúde, quando em caso de pneumonia.

Nesta edição também recomendo a leitura do Fé e Vida, uma importante reflexão sobre como vivenciamos a nossa fé no dia-a-dia.

E para finalizar recordo aqui que já é hora de preparar o Mutirão Em Busca das Gestantes. O desafio parece imenso, mas é uma grande alegria poder dizer que a Pastoral da Criança está colaborando muito, graças aos esforços de seus líderes, para que mais gestantes tenham um pré-natal e um parto de qualidade. É isso mesmo, líder, você, aí na sua comunidade, no seu Ramo, está fazendo muito para transformar a realidade em que vive para melhor. É isso que faz a diferença! Agradeço o empenho e o trabalho de todos.

Um grande abraço,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Cargraphics S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Zilda Arns, mulher forte e de visão

Forte para enfrentar os desafios da missão. Mulher com visão de fé e não visionária. Precisou vir um terremoto para calar sua corajosa voz. Morreu aos 75 anos de idade, em 12 de janeiro de 2010, vítima do terremoto no Haiti, fazendo palestras e reuniões para a fundação da Pastoral da Criança naquele país. São vinte países já atingidos pelo seu trabalho. Assim se referiu ao acidente seu filho Néelson, integrado na mesma missão: “Ela sempre dizia que queria trabalhar até o fim, não ficar em uma cama, doente, dando trabalho. Assim ela fez. Trabalhou até o fim e morreu de pé, trabalhando. Tenho convicção de que a mãe morreu no Haiti para chamar a atenção das pessoas para as crianças daquele país. Precisamos fazer algo pelas crianças de lá.”

A inspiração do que a Pastoral da Criança poderia ser surgiu de uma conversa entre James

Grant, diretor executivo da Unicef, e o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, em 1982, durante uma reunião da ONU. O assunto da conversa: James Grant sugeriu a Dom Paulo que a Igreja poderia ajudar a salvar milhares de crianças da desidratação se ensinasse às mães ações simples como preparar o soro oral. Essa experiência, dizia ele, poderia começar no Brasil. Dom Paulo levou a proposta para sua irmã, Dra. Zilda. Ela logo sentiu que “estava sendo chamada por Deus para uma grande missão de vida.” Como médica pediatra e sanitária, a partir de sua experiência em saúde pública, disse que “não bastava ensinar as mães a usarem o soro oral. Seria preciso, também, ensiná-las sobre a importância do pré-natal, aleitamento materno, vacinação, desenvolvimento integral das crianças, relações humanas, a fim de que elas soubessem e fossem estimuladas a cuidar melhor dos seus filhos para que “crescessem em sabedoria e graça” (Lc 2, 52).

Ao ser levada a proposta à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, na época investido na presidência, indicou Dom Geraldo Majella Agnelo, então arcebispo de Londrina, hoje cardeal-arcebispo emérito de Salvador, Bahia, para acompanhar o desenvolvimento dessa nova pastoral confiada à Dra. Zilda Arns. Foi implantado o projeto piloto em Florestópolis, Paraná, onde havia alto índice de mortalidade infantil. Iniciada a obra, pequenina como a semente de mostarda, mas que cresceu incrementada pela graça divina, esgalhou-se em milhares de líderes comunitários, voluntárias que realizaram ações básicas simples, e sem muito custo, de educação e promoção da saúde, fé e cidadania, com as gestantes e crianças menores de 6 anos, dentro do contexto familiar e comunitário. A educação e o estímulo à solidariedade que famílias e comunidades recebem da Pastoral da Criança têm alcançado, em toda parte, a redução da mortalidade infantil e materna como também a redução da desnutrição e violência familiar, realizando a inclusão social das famílias. Zilda Arns morreu em missão. Deixou preparadas as pessoas que deverão continuar sua missão. Para dar continuidade à sua missão é necessário ter-se deixado atingir, como lhe aconteceu, pelas palavras do Divino Mestre.

Um abraço a todos.



Dom Eduardo Koaiik
Bispo emérito de Piracicaba - SP



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

*“Como fazer para motivar,
encantar, entusiasmar
mais pessoas para se
comprometerem com a
vida dos irmãos menos
favorecidos?”*

Agradeço de coração tudo o que vocês estão fazendo na missão de salvar vidas. Tenham certeza de que aos olhos de Deus nenhum cabelo de nossa cabeça cai sem o seu consentimento (Mt.10-30). Imagine, então você, que sai, que vai ao encontro das famílias todos os meses para fazer a visita, prepara uma linda festa no dia da Celebração da Vida, onde mães e crianças passam momentos felizes e depois encontra ainda um tempo para avaliar o desenvolvimento integral das crianças! E ainda continua a sua auto- formação na Reunião de Reflexão e Avaliação. Quanta coisa bonita vocês estão fazendo! Continuem firme nessa missão! Vale à pena!

Gostaria, nesse nosso encontro, de refletir juntos sobre três grandes desafios que consideramos essenciais na Pastoral da Criança, para que todas as crianças e gestantes tenham vida e a tenham em abundância.

Quero pautar essa nossa reflexão na Palavra de Deus. O evangelista (Mc.14-15) nos coloca nessa atitude de sermos Discípulos Missionários. "Jesus escolheu doze discípulos para que ficassem com Ele e para os enviar em missão" em outra passagem o evangelista nos diz: "Jesus chamou, eles deixaram tudo e O seguiram" (Mc.3-14).

Eis o nosso desafio: Neste século onde falamos, refletimos, aprofundamos o ser Discípulo missionário numa Igreja em constante estado de missão, como fazer para motivar, encantar, entusiasmar mais pessoas para se comprometerem com a vida dos irmãos menos favorecidos? Você já pensou quantos líderes já entraram na Pastoral da Criança contagiados com o seu testemunho e entusiasmo? Que tal nesse ano você convidar mais

uma pessoa para ser líder, comprometer-se com a missão de salvar vidas... tenho certeza de que você vai conseguir.

Um outro desafio que gostaria de compartilhar com vocês são as nossas gestantes. Posso acreditar no que muitos líderes falam: na minha comunidade não tem mais gestantes e até as crianças estão acabando. Por um lado, creio ser isso uma verdade, por outro, lanço um questionamento: será que estamos dando a devida atenção para o Mutirão em Busca das Gestantes? Gostaria de poder contar com você, meu querido líder ou minha querida líder! Que no seu Caderno tenha pelo menos uma gestante cadastrada. Se tiver mais, melhor ainda. Parabéns! Isso é bom sinal. Assim vamos dar mais qualidade de vida para as nossas gestantes. É possível... vamos juntos fazer um esforço nesse sentido. Unidos somos mais fortes.

Estimados líderes, vocês realmente são missionários do Reino e, sobretudo, pessoas apaixonadas pela vida. Como nos diz o ditado "quem ama cuida", vamos continuar cuidando bem de nossas crianças e gestantes. E por falar em crianças, Jesus nos diz: "Deixai vir a mim as criancinhas, pois delas é o Reino dos Céus" (Mc 10-14). Procure saber se na sua comunidade ainda tem criança que não teve a graça de participar da Pastoral da Criança. Convidando mais uma líder você vai poder aumentar o atendimento a essas crianças.

Apesar dos desafios, força e coragem! O Senhor Jesus prometeu estar sempre conosco.

Um abraço bem fraterno, com meu carinho e minha estima.

Ir. Vera Lúcia Altoé'



Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 7”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Cametá • Pará

Reunião

Uma boa experiência que fizemos em 2010, na zona urbana, foi a reunião mensal dos líderes, descentralizando da sala da Pastoral da Criança para as comunidades nos bairros. Aí aconteceu um maior entrosamento e conhecimento das diversas realidades. A maioria dos líderes é também agente de saúde, mas nesse dia eles são liberados por seus coordenadores dos postos de saúde, para que possam participar desse momento de encontro, oração e informes. É a oportunidade também para falar sobre as participações nos Conselhos de Saúde, da Criança e Adolescente, Tutelar, Segurança Alimentar e Assistência Social. Além de tantas novidades e alegrias, cada grupo procura preparar alimentos saborosos para o lanche, que é especial para todos.



Encontro de líderes.

Taubaté • São Paulo

Metas e desafios

O Setor de Taubaté tem um plano de ação para realizar em 2011, com o apoio de nosso bispo, Dom Carmo João Rhoden, e os párocos de sua diocese. Estamos visitando ramos que não têm a Pastoral da Criança e apresentando o nosso trabalho pastoral junto às comunidades, em alguns, estamos reativando os ramos sem vida.

Nossos capacitadores estão realizando capacitações para novos líderes poderem atuar junto às famílias e gestantes.

Como meta, estamos dando preferência às comunidades rurais. Isso só é possível

com o apoio dos párocos que recebem bem os capacitadores e sua equipe, incentivando os candidatos a líderes. As famílias é que ganham com a implantação da Pastoral da Criança em suas comunidades, porque recebem as informações que são levadas pelos líderes, principalmente o apoio às gestantes.

Nós nos esforçamos para alcançar as metas e agradecemos as alcançadas graças a boa vontade e desempenho de nosso líderes.

Colaboração: Maria Aparecida Marcondes Pereira
Coordenadora do Setor Taubaté

Lins • São Paulo

História de uma líder

Temos em um Ramo, em Lins, na Paróquia São Lucas Evangelista, Comunidade de Santa Terezinha, uma senhora que é mãe de três filhos. O filho caçula foi acompanhado pela Pastoral da Criança. Ela estava atuando como apoio desde janeiro de 2008. Neste ano, depois de muito insistirmos ela fez a Capacitação para Líder. Com muito esforço e com a ajuda dos outros líderes da Comunidade ele obteve sucesso. Eu digo com muito esforço, e buscando vencer barreiras e desafios, pois atualmente ela tem 10% de visão nas duas vistas. Há 6 anos, portanto quando, ela estava com 34 anos, ela começou a perder a visão de uma hora para outra. Consultou diversos médicos em Lins, Bauru, Marília e São José do Rio Preto e em todos o diagnóstico foi o mesmo: resultado de uma degeneração macular. Sempre pedimos a ela que reze, para que Deus ilumine a sabedoria dos médicos e o avanço da medicina para obter avanços para solução deste mal, e para que reze também, para que se for da vontade de Deus, que ela se recupere. Ela é uma pessoa de fé, jovem e cheia de energia.



Líderes reunidos em missão.

Após a Capacitação ela está acompanhando 15 crianças com a ajuda de outra líder, que visita junto para fazer as anotações necessárias no Caderno do Líder.

Pedi para que ela dissesse algumas palavras para eu mandar ao jornal e vou transcrevê-las: "digo para as pessoas para que não desistam de seus sonhos, para que não desistam diante das dificuldades, pois eu achei que não ia conseguir ser líder da Pastoral da Criança, mas consegui. Eu nunca falo, mas eu tenho uma grande esperança em Deus de que algum dia vou voltar a enxergar... eu sonho que estou enxergando!"

Colaboração: Angélica - Setor Lins

Araçaí • Minas Gerais

Assembleia



Coordenadores se reúnem em Assembleia.

Nos dias 11 a 13 de março de 2011, foi realizada em Araçaí a Assembleia indicativa com a presença dos coordenadores de ramos, áreas e multiplicadores, no intuito de compor a lista tríplice para a ratificação da Coordenação do Setor. Esta assembleia

contou com a presença da Equipe regional, Iliana e Dionísio; representante do Estado, Heloisa; o bispo diocesano, Dom Severino; e os Frei Laercio e Adelmo, que estiveram todo tempo participando e auxiliando na programação da assembleia. No final, tivemos a ratificação da nova Coordenadora do Setor, Joana Nilta Jardim de Deus, que tem como missão cativar, entusiasmar e elevar o acompanhamento das crianças pobres deste Setor, com qualidade e juntamente com todos os coordenadores e líderes. Desejamos que os próximos passos sejam de muito sucesso na missão. Que o Senhor Jesus a abençoe nesta caminhada, dando a ela muita luz, humildade e sabedoria. Parabéns, Joana. Agradecemos sua disponibilidade em servir.

Iguatu • Ceará

Em busca de novos líderes

A Paróquia Nossa Senhora das Dores, no município de Senador Pompeu, realizou no dia 2 de abril de 2011, uma sensibilização na comunidade rural de Cajazeiras. Deste momento participaram os líderes, e as coordenadoras de Ramo e de Setor, com o objetivo de implantar a Pastoral da Criança na comunidade. Pela manhã, visitamos todas as famílias, a tarde aproveitamos o ensejo de uma reunião da associação, onde foi dado o espaço para falarmos. Colocamos o vídeo Festa da Vida e depois foi reforçado como é realizado o trabalho da Pastoral da Criança, sua ação e missão na comunidade. Com isso, 5 pessoas se dispuseram a se tornarem líderes voluntários da Pastoral da Criança. Foi marcada uma capacitação para formar esses voluntários. Essa visita foi um momento importante, pois sabemos que a missão se dá através da valorização às



Visita para implantação da Pastoral da Criança.

famílias. A visita sensibiliza as pessoas a abraçarem esta causa de amor e vida pelos mais pobres. Aos líderes, o nosso imenso abraço e aos que irão se tornar líderes desejamos as boas vindas a esta família Pastoral da Criança.

Colaboração: Joelina Maria e Alcileide Bezerra de Oliveira

Coari • Amazonas

Celebração da Vida



Líderes pesam as crianças.

Dia da Celebração da Vida na Comunidade Santa Luzia, em Coari.

Patos de Minas • Minas Gerais

Espiritualidade



Dia de espiritualidade para líderes da Pastoral da Criança.

O Padre Armando, assessor espiritual da Pastoral da Criança do Setor de Patos de Minas, sugeriu como espiritualidade na Diocese o livro "As lideranças Cristãs". O livro foi copiado e repassado a todas as Paróquias para reuniões com os líderes. O livro é de autoria do Padre Anacleto Ortigara, contém 24 encontros sobre Espiritualidade e perfil Bíblico dos animadores de comunidades.

Os encontros de líderes no Setor, realizados nas áreas III e V no final do ano de 2010, foram também de grande animação para as lideranças. Houve interação entre as comunidades e momentos de descontração, não deixando de lado a espiritualidade e discussão sobre as ações básicas.

Piracicaba • São Paulo

Visita



Visita da Irmã Vera ao Setor.

Foi com grande alegria que a Diocese de Piracicaba recebeu a visita da Coordenadora Nacional, Irmã Vera Lúcia Althoé, nos dias 30 e 31 de março.

Irmã Vera Lúcia chegou a nossa cidade vindo do Encontro Sudeste, que aconteceu no período de 26 a 30 de março, em Sorocaba. Deste encontro participaram os Coordenadores Diocesanos e de Sub-Regiões da Pastoral da Criança dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Da nossa Diocese participaram a coordenadora

Nanci C. M. Benetello e o Coordenador da Sub-Região Campinas, Henrique Pedro Garcia.

Irmã Vera Lúcia foi recebida com muito carinho na residência de Dona Bergue Canto, onde foi hospedada. Com seu entusiasmo e alegria cativou a todos. Líderes, bispos e os secretários com os quais se encontrou.

Irmã Vera Lúcia conheceu as gestantes da Paróquia São Pedro, do bairro Algodal, e participou do encontro de Formação para Coordenadores de Ramo e Comunitários, onde membros da equipe diocesana e autoridades municipais, e nosso atual bispo D. Fernando Mason e Dom Eduardo Koaik, nosso bispo emérito, se encontravam presentes.

Irmã Vera Lúcia conheceu lideranças das Paróquias da Diocese e motivou a todos a fortalecer a missão da Pastoral da Criança e a conseguir mais voluntários para o trabalho.

Colaboração: Equipe Diocesana

Memória



“Líder, gostaria de dizer-lhe, de todo o coração, que você é a pessoa mais importante na construção da justiça, pois leva paz às nossas comunidades, a começar pela orientação das gestantes, pelo incentivo ao aleitamento materno, pelo Dia da Celebração da Vida, pela visita mensal às famílias e por tantas mensagens que faz a criança crescer como Deus quer, rumo à igualdade de condições, feliz e semente de paz”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Diamantina • Minas Gerais

Capacitação

Aconteceu em Diamantina, um curso de brinquedos e brincadeiras para 20 líderes voluntárias da Pastoral da Criança. O curso tem como objetivo capacitar lideranças para animar as celebrações da vida e resgatar brincadeiras e cantigas de rodas, e também ensinar as crianças a confeccionar seu próprio brinquedo, usando caixas de fósforos, de leite, garrafas e vários materiais recicláveis.

O curso foi ministrado pelas multiplicadoras Ilza Aleluia e Madalena, Elas mesmas moram em Belo Horizonte e aceitaram o convite com muita alegria. A capacitação teve duração de três dias e aconteceu na casa São José.

Queremos agradecer a toda equipe, que não mediu esforços para participar.

Contamos com as presenças de líderes de

Felício dos Santos, Couto Magalhães, Senador Modestino, Curvelo, Felixlândia, Três Marias, Monjolos, Congonhas do Norte, Serro, Serra Azul de Minas, Diamantina, Capelinha, Angelândia, Arincanduva, Itamarandiba, Pirapora, Várzea da Palma e Buritizeiro.

Também nos dias 18 a 20 de março houve uma capacitação em Ascensão a líder capacitador, que aconteceu no salão paroquial da igreja Sagrado Coração de Jesus, em Diamantina, onde a multiplicadora Maria Luiza não mediu esforços para capacitar 13 líderes.

O nosso agradecimento ao Cônego Geraldo das Graças Borges, que gentilmente nos cedeu o espaço.

Neste 1º Semestre tivemos vários cursos que aconteceram em Diamantina, Corinto e



Líderes participam de Capacitação.

Itamarandiba.

A Pastoral da Criança nos dá condição de capacitarmos, porém precisamos contar com o apoio de nossos párocos para buscarmos mais líderes e para implantarmos a pastoral aonde não tem.

Sete Lagoas • Minas Gerais

Encontros



Líderes e mães aprendem sobre alimentação saudável.

A Pastoral da Criança do Setor reuniu todos os Coordenadores de Ramo para um encontro de formação com o tema Formação de Liderança no seu contexto geral. O objetivo do encontro era a aquisição de conhecimentos nas mais variadas competências psicossociais/sócio afetivas e psicomotoras. O segundo tema foi Alimentação Saudável. A capacitação foi

dirigida pelas nutricionistas Leiriane e Vanessa, que apresentaram os grupos de alimentos e seus nutrientes e as doenças que causam a falta e excesso destes nutrientes. Na prática, as coordenadoras fizeram o almoço e a sobremesa. O cardápio foi tropeiro de soja, salpicão verde, rolê de frango com casca de manga e arroz branco. De sobremesa, brigadeiro de mandioca. O suco foi casca de abacaxi com hortelã e suco de melancia. Como mística, nosso assessor espiritual, Padre José Roberto, trabalhou o tema “Orando nas escrituras”. Foi muito gratificante e de muito aprendizado. Para nós ficou claro que as capacitações são a melhor forma de formação contínua. Coordenadores façam o possível e o impossível no aprendizado, pois nunca é demais.

Colaboração: Mariza Ribeiro de Figueiredo

Florianópolis • Santa Catarina

Encontro

A Pastoral da Criança da Arquidiocese Metropolitana de Florianópolis participou de um Encontro de Líderes em 13 de março de 2011, no CEAR – Centro de Evangelização Angelino Rosa em Governador Celso Ramos. O evento reuniu 13 ramos da Pastoral, representando cerca de 50 comunidades assistidas, com mais de 150 membros, entre líderes, coordenadores, colaboradores e crianças (filhos de líderes), nas instalações do amplo e confortável CEAR da comunidade Divino Oleiro. O encontro teve início com a fala da coordenadora diocesana Neli Nagata Nobre, que destacou a “presença” de cada membro da Pastoral da Criança para o grupo, para a família, para a comunidade, para a diocese, onde a presença de cada um fortalece as energias para lutar sempre de novo e construir um mundo de paz, de amor, de justiça e cidadania.

Aconteceu também uma Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Márcio Alexandre Vignoli, nosso anfitrião. Ele destacou a Pastoral da Criança como uma das maiores obras atuais de ação social da Igreja Católica, que trabalha com voluntários, no anonimato, junto aos mais necessitados na nobre missão de salvar vidas. “Trabalham como restauradores”, das famílias desestruturadas, das mães despreparadas e das crianças desnutridas. Têm a importante missão de pacientemente ir restaurando estes lares, disse. Padre Márcio também lembrou o trabalho da Dra. Zilda Arns e de seu irmão, Dom Paulo Evaristo Arns, cristãos exemplares que dedicaram toda sua vida com sabedoria e valentia à grande obra de salvar vidas. Após a Celebração Eucarística foi servido um delicioso almoço, seguido de confraternização entre os membros da Pastoral da Criança.

Janaúba • Minas Gerais

Homenagem

A comunidade Dente Grande, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, sente-se de luto pela partida da mãe, líder, vice-coordenadora comunitária, grande amiga Sirleide Ferreira de Souza Moraes.

Sirleide iniciou na Pastoral da Criança como mãe acompanhada dos filhos: Thiago e Diego.

Sempre solícita, Sirleide tornou-se líder, juntamente com sua mãe, Fidelcina, sua irmã Silvana e seus filhos, como líderes-mirins na equipe de apoio. Atualmente, era mão e braço direito na comunidade e vice-coordenadora da Pastoral da Criança, sendo grande participante e incentivadora. Na Pastoral, na comunidade e na última pesagem, em março de 2011, foi a responsável por fazer o lanche. Temos certeza que Deus a acolheu em seus braços.

Colaboração: Edna Marques e Rosa Leandro

Gravataí • Rio Grande do Sul

Agradecimento



Líderes recordam a caminhada da Pastoral.

Ao completar seis anos de implantação da Pastoral da Criança na Paróquia Santo Antônio da Alvorada, no Rio Grande do Sul, a coordenadora de ramo, Noêmia, mais conhecida por Nena, fez um agradecimento a todos os apoiadores da Pastoral; a todos os líderes, que são incansáveis no trabalho; ao Padre Libanor, pelo seu apoio; e à coordenadora de área, Beti. Essas pessoas todas têm um valor muito grande dentro das comunidades, pois sem os apoios e os líderes nada seria feito.

Colaboração: Noêmia T. de Souza

Blumenau • Santa Catarina

Participação jovem na Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança de Blumenau também conta com a participação de jovens capacitadas para a missão de líder. O exemplo vem das jovens Brenda Luiza Godinho e Taynara de Oliveira. Ambas pertencem ao Ramo da Paróquia Santa Cruz, sediada no Bairro da Velha, em Blumenau. Vocacionadas desde que participaram do Grupo de Catequese da paróquia, atenderam o chamado para a missão e fizeram sua capacitação no Guia do Líder.

É com muita alegria que comemoramos, no mês de Março, dois anos de participação dessas dedicadas jovens que atuam na Comunidade da Capela Santa Bárbara. Atualmente, juntas acompanham 25 famílias,



Brenda e Taynara: liderança jovem na comunidade.

com 29 crianças cadastradas, onde são muito conhecidas e queridas por toda a comunidade. Parabéns líderes Brenda e Taynara!

Colaboração: Equipe do Setor

Maringá • Paraná

Formação Contínua



Participantes do encontro.

A Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança de Maringá promoveu um Encontro de Formação Contínua. O encontro aconteceu nos dias 26 e 27 de fevereiro e foi realizado na chácara dos Irmãos Maristas, município de Dr. Camargo.

O encontro reuniu, além da equipe diocesana, mais de cinquenta Coordenadoras Paroquiais e de Área. A formação teve início com um almoço comunitário. Logo após, aconteceu um momento de espiritualidade conduzido pela Irmã Ivone. Na sequência, o assessor de comunicação, Noel Guima,

proferiu uma palestra motivacional intitulada “Conquistando o Mundo”. Após o jantar, aconteceu a noite cultural com apresentação teatral e dinâmicas de grupo.

O segundo dia do encontro começou com a Celebração Eucarística. Em seguida, tiveram início os trabalhos com as oficinas discutindo as ações da Pastoral da Criança: oficina de “Visitas Domiciliares”; “Articulador de Saúde”; “Celebração da Vida”; “Alimentação e Hortas Caseiras” e “Avaliação e Reflexão”.

No encerramento do encontro, os participantes se emocionaram com a Celebração de Nossa Senhora da Glória, com cantos e orações pedindo bênçãos nas ações nas comunidades. O grupo saiu do encontro motivado e animado com os resultados obtidos. Eles solicitaram à Coordenação Diocesana que promova mais encontros como este com o objetivo de aprofundar mais e refletir sobre as ações básicas e os objetivos da Pastoral da Criança no Setor.

Colaboração: Noel Guima – Pastoral da Criança

Crato • Ceará

Presença

Foi celebrada, com grande alegria, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Juazeiro do Norte, terra do Pe. Cícero Romão Batista, os 4 anos de atuação da Pastoral da Criança nesse Ramo. Para marcar o evento foi organizada uma missa em Ação de Graças, celebrada pelo Pe. Francisco Luiz do Santos. Ele ressaltou a importância da Pastoral da Criança para as comunidades, agradeceu e rogou por cada um que faz o trabalho missionário. Na missa, houve um bonito ofertório feito por líderes, famílias, monitores do EJA e brinquedistas. No final, houve o envio de novos líderes. Na praça em frente à igreja aconteceu o canto dos parabéns e o corte de um bolo de 4 metros. Além de apresentações e poesias, homenagearam também o jovem Ronildo Alves, que iniciou a Pastoral da Criança no ramo e continua coordenando graças ao incentivo da Coordenadora Estadual, Marister Guimarães, e da Coordenadora de Setor, Maria Vanda,

Hoje, o ramo acompanha mais de 500 crianças mensalmente. Conta com 50 voluntários, brinquedistas, 15 turmas de EJA-Educação de Jovens e Adultos, Capacitadores de Saúde Bucal, Alimentação e Hortas, Mobilização e Água, Brinquedos e Brincadeiras, Guia do Líder, projetos em parcerias com Banco de Alimentos e Compra Direta da Agricultura Familiar. Em 4 anos de trabalho, o ramo já recebeu visitas da Coordenadora Estadual Marister Guimarães; Ir. Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional; Maria Olinda; Valdermar Caldim e Érica Hoboldt.

Segundo o Coordenador de Ramo, Ronildo Alves, a Pastoral da Criança cresce a cada dia graças ao apoio do pároco, de uma boa equipe de coordenação e de voluntários animados e comprometidos com a causa. Além disso, o grupo conta com uma boa divulgação das ações desenvolvidas pela Pastoral da Criança, sendo ali uma das paróquias que acompanha mais crianças e famílias no município de Juazeiro do Norte.

Ribeirão Preto • São Paulo

Encontro de Brinquedistas



Confecção de brinquedos.

No dia 30 de abril de 2011, aconteceu na Casa de Encontros Bakitha, em Ribeirão Preto, o encontro anual de brinquedistas que atuam em diferentes comunidades na arquidiocese. Organizado pela multiplicadora da ação na arquidiocese, Cristiane; pela capacitadora Maria Amélia; e pela coordenadora do Setor,

Silvana, o Encontro regado de muita alegria e brincadeiras, proporcionou às brinquedistas o aperfeiçoamento de seus conhecimentos. Elas trocaram experiências e refletiram sobre dois temas importantes: “A Magia de Contar Histórias” e “A Importância do Brincar” para o desenvolvimento pleno de nossas crianças. Houve também uma pequena oficina de reciclável, jogral e teatro para a comemoração do Dia das Mães nas Celebrações da Vida nas comunidades. Todos saíram do encontro animados, fortalecidos e com novas idéias para colocar em prática e animar ainda mais a ação brinquedos e brincadeiras em suas comunidades.

Silvana M. S. Bortolin Castaldini Coordenadora

Missionários

Missionários Leigos da Pastoral da Criança

Missionários Leigos da Pastoral da Criança de diversas regiões do país reuniram-se em Fortaleza, Ceará, na semana de 25 a 29 de abril, para avaliação dos trabalhos das nove equipes missionárias de 2011. O encontro foi realizado no Centro Maria Auxiliadora, em Messejana. Durante a Celebração Eucarística, o bispo de referência da Pastoral da Criança no Ceará, Dom José Luiz Salles, chamou atenção para o trabalho das lideranças da Pastoral da Criança e sua consonância com o Evangelho: “como Jesus eles vão à Galiléia – lugar dos mais pobres e frágeis e defendem a vida plena. Entretanto, faz-se necessário vigiar para não se permitir, como os discípulos de Emaús, andar cabisbaixos e entristecidos e, para tanto, está claro que a Palavra e a partilha são base no reconhecimento do Senhor por parte dos que o seguem”.

Atualmente, são 21 missionários leigos atuando em comunidades do Ceará, Maranhão e Amazonas, em ações de implantação e fortalecimento da Pastoral da Criança em ramos (paróquias) onde o trabalho não existe, ou é insipiente. Cada grupo, geralmente de três pessoas, atua numa determinada paróquia

durante 11 meses, capacitando e estruturando a Pastoral da Criança. Ao final do ano, promove a indicação da equipe de coordenação que manterá o trabalho depois da partida do grupo missionário.

Para a assessora da Coordenação Nacional, Ana Ruth Góes, o trabalho dos missionários “é sinal de luz, tanto para as comunidades onde atuam como para as comunidades que os enviam”.

Os missionários vieram do Paraná, Maranhão, Amazonas, Pará, São Paulo, Minas Gerais e Ceará, principalmente do interior. Com 5 grupos, o Ceará tem o maior número de equipes de missionários. Três estão no Maranhão e uma no Amazonas. Além da participação dos coordenadores de dioceses, onde estão atuando os missionários, o Encontro contou com a presença das coordenadoras dos estados do Maranhão, Irmã Adilles Bacella; do Ceará, Marister Guimarães; e de membros da Coordenação Nacional, Padre Ademar Rover e Ana Ruth Góes.

Colaboração: Inês Prata Girão (Comunicação, Ceará)

Ponta Grossa • Paraná

Tuberculose

As comunidades de Ponta Grossa, contaram, no dia 24 de Março, com uma atividade especial alusiva à Campanha Mundial de Combate à Tuberculose. Distribuíram panfletos durante as visitas, alertando as famílias para os sintomas da doença, como: tosse, sudorese, febre e a importância do diagnóstico precoce.

E especialmente na Paróquia São Jorge, na Celebração da Vida, a Coordenadora Elizabeth Derkach, reforçou, juntamente com as líderes, a importância do tratamento. Os pacientes, devem tomar a medicação na hora correta e pedir para que eles não abandonem o tratamento.

Diamantino • Mato Grosso

Assembleia



Participantes de Assembleia eletiva.

De 18 a 20 de março de 2011 realizou-se no seminário Jesus, O Bom Pastor, em Diamantino, Mato Grosso, a assembleia eletiva da Coordenação de Setor. Ali estiveram presentes coordenadoras de ramos, do estado e coordenadora de núcleo. Também esteve presente o assessor da Pastoral da Criança, Padre Julio e Padre Benedito, coordenador de todas as pastorais. A assembleia foi iniciada com as bênçãos dos padres que estavam presentes, que falaram da importância e da finalidade da Pastoral da Criança na diocese. No dia seguinte, foi feita a votação e depois o encerramento com a Santa Missa em ação de graças pela Pastoral da Criança.

Santa Maria • Rio Grande do Sul

Capacitação de líderes em saúde bucal

O Ramo São José, do município de Pinhal Grande, tem 36 líderes capacitadas no Guia do Líder. Elas desenvolvem a missão da Pastoral da Criança em 11 Comunidades. Temos 17 líderes que já foram capacitadas em Saúde Bucal e já estão desenvolvendo esta ação em suas comunidades.



Capacitação em Saúde Bucal.

Em uma das comunidades, as líderes conseguiram com a Prefeitura Municipal um “Kit” com creme, escova e fio dental para cada criança acompanhada. Esta Capacitação foi muito importante para a missão das líderes com as famílias das gestantes e crianças. Além da economia no orçamento familiar, praticar em casa o cuidado com a saúde da boca e dos dentes aumenta a auto-estima, alegria de viver e proporciona mais saúde.

Aprender e buscar a ajuda do dentista no início da gestação contribui também para que a mãe tenha uma gestação tranquila e um bebê saudável.

Colaboração: Irmã Mirian Terezinha Garcia

Sinop • Mato Grosso

Benção

No dia da Celebração da Vida, na comunidade Júlio Maria, do Ramo Santa Cruz, fizemos uma festa especial para as crianças.

Preparamos a mesa do bolo e pedimos às crianças que ficassem pertinho de suas mães que estavam sentadas nas cadeiras em círculo, ao redor da mesa. Cantamos o canto Criança Feliz, pedindo as bênçãos de Jesus sobre as crianças.

Após uma breve reflexão sobre o Evangelho de Marcos 10,13-16: “Jesus e as crianças”, cada mãe colocou as mãos sobre seu(sua) filho(a), abençoando com a “Bênção das Mães”. Neste momento, também as líderes e demais pessoas presentes estenderam as mãos sobre as crianças, abençoando-as. Terminada a bênção, as mães deram abraços e beijos carinhosos nos seus filhos.

Este foi o momento mais lindo e emocionante da festa.

Terminamos o evento cantando o tradicional “Parabéns”, cortando o bolo e tomando juntos o lanche.

Oração da Bênção das Mães que invocamos sobre as crianças:

Jesus Cristo esteja contigo
para te proteger,
à tua frente para te conduzir,
acima de ti para te iluminar,
atrás de ti para te guardar,
ao teu lado para te acompanhar
em todos os dias de tua vida
e em tua missão.

A bênção do Pai, o amor do Filho,
a força do Espírito Santo
estejam contigo em toda parte
e para sempre.

Amém.

Colaboração: Ir. Maria Helena Serrano

Tefé • Amazonas

Alimentação



Líderes e mães participam de capacitação.

Em nosso Setor aconteceu um encontro de orientação e alimentação saudável com os líderes da Pastoral da Criança em Fonte Boa – Amazonas.

Aproveitamos a Irmã Consuelo para nos ajudar a saber:

- como aproveitar melhor as verduras, frutas e também fazer pratos gostosos e nutritivos;
- uso das sementes, cascas e sucos;

Com uma pequena mudança em nossos hábitos alimentares, teremos mais saúde e também economia.

Colaboração: Irmã Justina Schneider

Maceió • Alagoas

Educação de Jovens e Adultos



Alunos do EJA.

Alunos da Alfabetização de Jovens e Adultos do Ramo Maximiliano Kolbe receberam seus diplomas de conclusão de curso.

Valença • Rio de Janeiro

A Pastoral em ação

A Pastoral da Criança se mobilizou para realizar um encontro das comunidades assistidas pela mesma. O encontro aconteceu na comunidade São Pedro, em Pedras Ruivas, Paty do Alferes.

O transporte das famílias foi feito nos ônibus carinhosamente cedidos pela prefeitura, através da secretária de educação, Amini Elmor. Contamos também com a ajuda do pessoal da Secretaria Social, que nos ofertou alguns mantimentos, tais como, arroz, frango, salsichas, entre outros. A secretária do social, Nair Esteves, também nos deu o prazer de sua presença juntamente com sua equipe.

A oração inicial foi feita pelo Frei Santiago, guia espiritual da Pastoral da Criança, que é por sinal um verdadeiro pastor. Sabe o que falar para guiar suas ovelhas. Nós, da Pastoral da Criança, ficamos maravilhados com sua pregação. Neste dia líderes e apoios com habilidades, como corte de cabelos, cabeleireiros, maquiadores, unhas decoradas, dentre outros, usaram suas artes para abrilhantar



Momento de espiritualidade.

o evento. Foi servido um almoço para todos, e olha que contamos com cerca de 180 pessoas aproximadamente, contando adultos e crianças. Foi feita uma casa aberta com todas as ferramentas da Pastoral da Criança.

Agradecemos a todos que doaram os alimentos e doaram seu domingo para participar conosco e, principalmente, a Deus por ter nos dado a oportunidade de poder partilhar nosso dia com pessoas tão maravilhosas.

Colaboração: Maria da Graça Nazareth Almeida

São Gabriel • Amazonas

17 anos

A Pastoral da Criança do Ramo Santa Isabel, Rio Negro, comemorou 17 anos de existência. Na parte da manhã, contando com a presença de 31 crianças, a coordenação, as líderes e muitas mães, na igreja paroquial, aconteceu a missa celebrada pelo Padre Bento. No sermão, o padre destacou os motivos deste aniversário: gratidão a Deus por esta instituição existir em favor das crianças de famílias necessitadas desde sua fundação. Agradeceu também as pessoas, a coordenação os líderes do Ramo Santa Isabel que, mesmo com sacrifício e sem remuneração, dedicam parte do próprio

tempo em favor das crianças.

Depois da celebração, as crianças que completaram os seis receberam o certificado de acompanhamento no projeto.

Depois, na sala da Pastoral da Criança, teve uma singela confraternização, inclusive com lembrancinhas oferecidas às crianças pela coordenação e líderes.

Foi muito valioso o apoio do senhor François, que foi diretor da Obra Salesiana desta cidade.

Colaboração: Angela Maria Reis Pascoal – coordenadora

Brasília • Distrito Federal

Atividades

O Nosso Setor está trabalhando a serviço da vida das crianças, gestantes e suas famílias. As dificuldades são grandes. Contudo, maior ainda, é a garra e dedicação dos voluntários em servir a Deus.

O coordenador, Benedito de Figueiredo Coutinho (Benê), junto com toda sua equipe de coordenadores de ramos e de comunidades e os líderes estão trabalhando a pleno vapor para levar mais vida às crianças e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Agradecemos o apoio da coordenadora estadual, Gildete, e também do Padre Cláudio Ambrósio, pároco da Paróquia Bom Jesus do Migrante, em Sobradinho, Distrito Federal, e todos os padres dos ramos do nosso Setor.

Colaboração: Benedito de Figueiredo Coutinho – coordenador de setor

Cascavel • Paraná

Pastoral da Criança



Oficina de brinquedos.

A coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Criança, Maria Lourdes Menon Schran (Lurdinha), esteve reunida com a coordenadora paroquial, Maria Orfria, e líderes voluntárias da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Cancelli, para uma oficina de brinquedos. O objetivo dessa reunião foi desenvolver a capacitação para construção de brinquedos pelas próprias líderes, usando materiais recicláveis, como as garrafas pet. Esses brinquedos serão usados para o lazer com as crianças no Dia da Celebração da Vida e nos encontros do Programa de Combate à Obesidade Infantil.

Fé e Vida

“Eis-me aqui”

O tema da Campanha da Fraternidade deste ano está relacionado com a escuta dos gritos da terra e da vida que vive na terra. “A criação inteira geme em dores de parto...” (Rom 8). São gritos públicos, à vista e aos ouvidos de todas as pessoas. Gritos não ouvidos, gritos ignorados ou censurados e até gritos silenciados. Uma cultura de violência e de violação da vida está se estabelecendo. É uma situação meio contraditória. A sociedade parece mais aberta, mais consciente, há mais informação a disposição da população, há mais pessoas envolvidas na defesa da vida plena. Mas ao mesmo tempo vemos e ouvimos mais gritos de jovens sendo assassinados, de mulheres que morrem por falta de atendimento na área da saúde, gritos da natureza que está sendo depredada e usada como objeto descartável, gritos de milhões de pessoas que passam fome e não têm abrigo, gritos de pessoas em busca de sentido para a vida, gritos indignados contra a falta de vontade política de mudar o Brasil.

A intolerância tem crescido alarmantemente. O fundamentalismo religioso tem causado uma onda de ódio e desentendimentos entre as pessoas. Muita gente em nome de Deus tem excluído, violentado verbalmente e até agredido fisicamente outros seres humanos e a natureza. Isso não me parece apropriado se acreditamos radicalmente que Deus é Amor (1Jo 4,19).

Nossa vocação primeira é amar e ser missionários, ou seja, pastorear. Cuidado, carinho e atenção para as pessoas vulneráveis e em situação de carência (qualquer carência) são atitudes exigidas pelo evangelho de Jesus. Mover-se em direção a essas situações tem sido exigências do fogo do Espírito que nos é concedido diariamente pela misericórdia de Deus. O que está acontecendo que ao invés de melhorar, o mundo está piorando? Onde está nosso testemunho e nossa voz profética contra essas situações que matam a vida (das pessoas e da natureza)?

Paulo sempre preocupado com suas comunidades nos exorta para suportarmos uns aos outros no amor de Cristo (Cl 3,11). A comunidade cristã deveria ser o lugar do

aconchego, o lugar seguro onde pessoas com medo e sem rumo encontrassem abrigo, onde pessoas com fome de pão, mas também de justiça encontrassem suporte e alimento para continuar vivendo. A comunidade deveria ser o lugar de onde a vida brotasse como nascente. Deveria ser o lugar de festa e também (e principalmente) do perdão, da misericórdia, ou seja, colocar nosso coração (cardio) do lado das misérias nossas e do mundo (misere).

Nestes tempos, inspirados pela Páscoa e por Pentecostes somos convocados a ouvir com nosso corpo e transformar o grito em ações de libertação e de conforto para quem sofre, incluindo aqui nossa natureza. Somos convocados a tomar mais atitudes de preservação e de cuidado. Já fazemos tanto pelas crianças e pelas famílias. Quem sabe podemos ainda agregar mais pequenos gestos e ensiná-los a quem atendemos. Para nós mesmos, agentes de pastoral, nos perguntar em que podemos mudar para sermos mais testemunhos de que queremos um mundo melhor.

Ouvir o que o Espírito diz às Igrejas (Ap 2,7). Desafio constante. Mas caminho alentador. Sabemos que neste caminho de escuta, fidelidade e missão encontramos e reconhecemos a graça que nos é dada diariamente e na qual confiamos.

Como aquela mulher que foi em busca de Jesus para curar sua filha (Mt 15,21-28) gritando, incomodando, nós somos chamados a fazer o mesmo. Por causa de nossa família (a humanidade e a terra) saímos gritando e incomodando quem possa ajudar e vasculhamos em nossas próprias ideias e corpos jeitos de fazer cumprir o projeto do Reino de Deus.

Gostaria de terminar continuando com um conselho muito atual do Pai São Bento para seus irmãos: Levantemo-nos, então, finalmente, pois a Escritura nos desperta dizendo: “Já é hora de nos levantarmos do sono”. E, com os olhos abertos para a luz divina, ouçamos, ouvidos atentos, o que nos adverte a voz divina que clama todos os dias: “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não permitais que se endureçam vossos



corações”, e de novo: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às Igrejas”. E que diz? – “Vinde, meus filhos, ouvi-me, eu vos ensinarei o temor do Senhor. Correi enquanto tiverdes a luz da vida, para que as trevas da morte não vos envolvam”.

E procurando o Senhor o seu operário na multidão do povo, ao qual clama estas coisas, diz ainda: “Qual é o homem que quer a vida e deseja ver dias felizes?” Se, ouvindo, responderes: “Eu”, dir-te-á Deus: “Se queres possuir a verdadeira e perpétua vida, guarda a tua língua de dizer o mal e que teus lábios não profiram a falsidade, afasta-te do mal e faz o bem, procura a paz e segue-a”. E quando tiveres feito isso, estarão meus olhos sobre ti e meus ouvidos junto às tuas preces, e antes que me invoques dir-te-ei: “Eis-me aqui”. Que há de mais doce para nós, caríssimos irmãos, do que esta voz do Senhor a convidar-nos? Eis que pela sua piedade nos mostra o Senhor o caminho da vida. (Prólogo da Regra de São Bento)

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Lavar as Mãos: Previne gripes e resfriados

Você sabia que no inverno é comum o aumento do número de doenças respiratórias, como gripes e resfriados? Isso acontece porque nessa época do ano o ar fica mais seco e frio e as pessoas têm a tendência de ficar em locais fechados.

Para prevenir essas doenças, uma das maneiras mais simples e eficaz é lavar as mãos com água e sabão. De acordo com o relatório Lavar as Mãos, produzido por Lifebuoy, esse simples ato reduz o risco de infecções respiratórias em até 25%. Outras atitudes que podem ajudar na prevenção são: beber muita água, ter uma alimentação saudável, praticar exercícios físicos regularmente e procurar os serviços de saúde nos casos mais graves. O relatório Lavar as Mãos encontra-se disponível na internet, página <http://www.lifebuoy.com.br/lavar-as-maos>

MÃOS LIMPAS SALVAM VIDAS! Como lavar as mãos?



Molhe as mãos.



Passe sabão.



Esfregue devagar.



Esfregue também entre os dedos e embaixo das unhas.



Seque as mãos com uma toalha limpa.

Este folheto foi produzido com o apoio do sabonete antibacteriano Lifebuoy.



Saúde

Amamentação

Existem alguns problemas que são comuns durante a amamentação, principalmente nos primeiros dias. Esses problemas acontecem por fatores que envolvem a mãe, a criança bem como o ambiente em que ambas estão vivendo.

- **Fissuras do mamilo (bico do peito rachado):** ocorrem no seio despreparado, devido à posição incorreta da criança no momento da mamada e, principalmente, devido à técnica incorreta de sucção. As mamas devem ser preparadas desde o início da gestação, usando estratégias para fortalecer os tecidos da mama, como o banho de sol nos seios, fricção com toalha, orifício no sutiã, uso de buchas durante o banho. A posição da criança no ato da amamentação é fundamental para evitar o aparecimento das fissuras. Os serviços de saúde e reuniões de gestantes podem orientar quanto à posição correta. Para evitar as fissuras, a mãe deve passar um pouco do leite do próprio seio e esperar secar naturalmente, tanto antes quanto depois das mamadas.

- **Ingurgitamento mamário (peitos muito cheios e doloridos):** A mãe apresenta dor, principalmente na região próxima a axila, e febre. As mães devem dar de mamar à vontade para seus bebês. Caso a criança esteja satisfeita e as mamas ainda cheias deve-se fazer a extração manual. Massageie as mamas com movimentos circulares, iniciando pelo mamilo e estendendo até as mamas para estimular a descida do leite.

- **Mastite (inflamação das mamas):** ingurgitamento mal tratado pode resultar em mastite. As mamas ficam quentes, febre, dor à palpação e podendo existir pus. A orientação médica é importante, pois casos não tratados podem evoluir para abscessos.

Para uma boa amamentação procure um local tranquilo e confortável, certifique-se que o bebê esteja em posição correta, relaxe e aproveite este momento de conhecer seu bebê.



Foto: Arquivo da Pastoral da Criança

Cidadania

Campanha de prevenção

Crianças com suspeita de pneumonia precisam receber o antibiótico o quanto antes!

Líder e coordenadores, como sabemos, as orientações sobre os cuidados com relação à Pneumonia estão no Guia do Líder da Pastoral da Criança (página 164). A pneumonia é uma infecção respiratória grave. Se a criança não receber o tratamento certo e a tempo, pode morrer. Por isso quando a criança apresenta algum sinal de infecção respiratória, a mãe, pai ou familiar deve ser orientado para que:

- leve ao médico o mais rápido possível;
- continue a amamentar;
- dê os medicamentos na dose, nos horários e pelo tempo recomendado pelo médico;
- volte ao serviço de saúde no dia marcado ou a qualquer momento, se a criança não apresentar melhora ou piorar.

Médicos e profissionais de enfermagem devem garantir que a primeira dose de antibiótico seja dada ainda no posto de saúde e instruir os pais a darem todas as doses corretamente em casa.

Ministério da Saúde orienta que primeira dose é imediata!

Uma criança com suspeita de pneumonia, com a indicação médica de antibiótico, deve receber a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde (Programa AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, 2003).

A prevenção inclui o aleitamento materno exclusivo; alimentação saudável, que ajuda no fortalecimento do sistema imunológico; a qualidade do ar dentro de casa e a imunização por meio de vacinas. Os Articuladores da Pastoral da Criança junto aos Conselhos de Saúde visitam mensalmente as Unidades Básicas de Saúde. O resultado da visita mostra que a cada dez (10) Unidades visitadas, sete (7) tinham antibiótico em estoque no dia da visita, mas somente quatro (4) deram a primeira dose do antibiótico para a criança na própria Unidade Básica.

Campanha Nacional

Antes de promover uma campanha, a Pastoral da Criança se cerca de parceiros com credibilidade sobre o tema. Este cuidado é necessário para que as informações sejam confiáveis. Com o apoio do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – Conasems, Ministério da Saúde, Unicef, Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), Academia Brasileira de Pediatria (ABP) e Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas/RS foi planejada para 2011 a campanha de incentivo ao acesso imediato do antibiótico nos casos de tratamento das suspeitas de pneumonia em crianças.

Líder, com as informações da campanha, o apoio da comunidade e das prefeituras é possível disponibilizar o Antibiótico nas Unidades de Saúde e oferecer o tratamento imediatamente após a consulta.

Clóvis Boufler

Gestor de Relações Institucionais.

Prevenção

Infecções

Respiratórias agudas

Com a chegada do inverno aumentam os casos de infecção respiratória aguda (IRA). Nem sempre são doenças graves, mas que se não controladas podem se agravar. O nome “agudas” significa que a doença é de curta duração, em média 7 dias. As IRAs caracterizam-se pela presença de um ou mais dos seguintes sinais:

SINAIS DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

- Tosse;
- Dificuldade respiratória;
- Chiado no peito;
- Coriza (catarro);
- Dor de ouvido ou de garganta;
- Perda do apetite;
- Irritação, etc.

Existem doenças respiratórias agudas, como é o caso das gripes e resfriados, que mesmo sendo benignas, prejudicam as crianças no seu dia-a-dia, incomodando-as para dormir, comer, etc. As pessoas pegam infecções respiratórias quando têm contato com alguém que está com a doença. Isso acontece porque quando o doente fala, tosse ou espirra elimina os germes que causam as infecções respiratórias.

Além das inadequadas condições de vida e da qualidade do ar provocarem o aparecimento de doenças respiratórias, existem outras situações que fazem com que a criança tenha mais chances de contrair doenças, como:

- Baixa idade. Nos primeiros meses de vida a criança não tem suas defesas bem desenvolvidas, tornando-as mais propensas a desenvolver infecções mais graves
- Baixo peso (menos de 2500 gramas)
- Desnutrição
- Bebês alimentados com mamadeira
- Doenças como sarampo, coqueluche, tuberculose e difteria, associadas às infecções respiratórias, levam muitas crianças à morte. Pode-se evitar isso, vacinando-as.

Trocando Ideias

Atuando juntos pelas crianças



Fico muito feliz quando encontro com brinquedistas, capacitadores e multiplicadores da Ação Brinquedos e Brincadeiras e eles me falam que quando recebem o jornal vão procurar ver se tem algo relacionado às brincadeiras das crianças que os ajude no seu trabalho na ação. Nos Encontros Regionais, quando converso com os coordenadores de Setor, Núcleos e estados do Brasil, reforço com eles que o jornal deve ser entregue a todos os membros de sua equipe e muitas delas falam de como eles gostam de receber e ler o jornal. O Jornal da Pastoral da Criança é escrito para líderes e equipes das comunidades, sendo uma das ferramentas da formação contínua. Por isso, é importante que todos os membros das equipes da comunidade, do ramo e do Setor o recebam e leiam.

Neste mês, falo das brincadeiras e de um assunto que preocupa os líderes: a violência.

Sabemos que a criança sempre encontra maneiras para brincar e só quando está muito doente praticamente não brinca. E devemos ter atenção para ver porquê isso acontece, pois isto

indica que ela está passando por uma situação desfavorável. Crianças que estão muito fracas pela doença, mas também crianças que sofrem de violência, abusos, podem se retrair e deixar de brincar, brincar muito pouco ou brincar diferente. E até mesmo dá pistas do que está passando, o que muitas vezes acontece na brincadeira de faz de conta. No Guia do Líder temos indicadores sobre a brincadeira da criança nas páginas 199, 200, 241, 250, 259, 261. Sobre o faz de conta, além da página 259, que tem o indicador, há informação sobre essa brincadeira também nas páginas 250 e 272. Além do faz de conta, o hábito de ouvir e conversar com a criança ajuda mães e pais a saberem se sua filha ou filho está sofrendo de violência. Líderes e brinquedistas podem atuar juntos para ajudar a família a tirar essas crianças desse sofrimento. Por exemplo: observando a criança em vários momentos, como a visita domiciliar; no dia da Celebração da Vida; conversando, com muito cuidado com os familiares; prestando atenção no que comentam os vizinhos, ficando atentos às diferenças no dia a dia da criança e da família. Infelizmente, muitas vezes a violência é feita

pelas pessoas da própria família, o que torna ainda mais difícil ver como ajudar. Crianças estão aprendendo a se defender de coisas que não gostam ou que lhe fazem mal. Os adultos, principalmente os da família, são pessoas que elas amam e confiam e, quando a agressão vem deles, elas ficam com muito mais medo e têm mais dificuldade de falar sobre ela. Nas páginas 254 e 255 do Guia do Líder falamos um pouco sobre tipos de violência e temos um indicador que aponta sobre isso. Sabemos que os indicadores não foram feitos para serem usados como um questionário e sim como um “pé de conversa”. Líderes falam de sua dificuldade de conversar sobre violência com a família, procuram observar também por outros meios, mas muitas vezes não sabem o que fazer para ajudar a resolver a situação. A discussão do caso na Reunião de Reflexão e Avaliação, envolvendo toda a equipe da Pastoral na comunidade, é um caminho que pode ajudar, cada qual contribuindo com sua visão, sua experiência e seus conhecimentos, principalmente os líderes e brinquedistas que atuam mais próximos das crianças.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Receita

Bolinho de arroz

Ingredientes

- 2 copos de arroz quebradinho ou de canjiquinha de milho cozido
- meio copo de farelo
- meio copo de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento
- cheiro verde
- 1 cebola
- 1 ovo
- 1 tomate
- sal e tempero à vontade.

Modo de Preparo

Misture os ingredientes, Faça uma massa firme para fritar. Frite em óleo, usando como medida uma colher de sopa.

Atenção!

Não deixe de receber o Programa Viva a Vida. Faça o cadastramento anual. É fácil! Entre em contato com o Setor de Rádio da Pastoral da Criança.

e-mail: radio@pastoraldacrianca.org.br



Programa Viva a Vida: é a voz da Pastoral da Criança que chega até você!

Ações básicas

Conversando com as gestantes

Gravidez saudável e parto seguro são direitos da mulher!

Por isso, gestante, saiba que:

- Durante as consultas de pré-natal a equipe de saúde deve dar orientações sobre gravidez, parto, pós-parto e cuidados com o bebê. Você também poderá obter informações sobre nutrição e cuidados com a saúde no período da gestação e preparação para amamentação.

- Cada vez que a equipe indicar para você um exame, tratamento ou cirurgia, ou quando lhe derem algum remédio, você tem o direito de ser informada sobre os motivos

dessa conduta, com palavras simples, para que você possa entender o que está acontecendo.

- Quando você tiver algum problema de saúde que possa ser tratado de mais de uma maneira, você tem o direito de ser informada sobre as diferentes opções de tratamento.

- Aproveite as consultas de pré-natal para esclarecer todas as suas dúvidas sobre a gravidez, parto e pós-parto.

- Em algumas cidades, além das maternidades tradicionais, existem outros locais de atendimento ao parto. Procure

conhecer os recursos disponíveis na sua comunidade para fazer a melhor escolha para você e seu bebê.

O que fazer caso você não seja bem atendida em qualquer momento da sua gravidez ou parto:

Você pode procurar a gerência do serviço de saúde que atendeu você e informar sobre a sua insatisfação. Você também pode ligar para o **Disque Saúde**, do Ministério da Saúde. A ligação é gratuita de qualquer lugar do país. O número é **0800-611997**.

Gestante, lembre sempre que você tem o direito de ser atendida com respeito e dignidade!

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de julho e agosto de 2011. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Julho	Programa	Período	Agosto	Programa	Período
	Programa 1030			Programa 1035	
	• Resiliência	(de 27/06 a 03/07/2011)		• Gestação de alto risco	(de 01/08 a 07/08/2011)
	Programa 1031			Programa 1036	
	• Rubéola	(de 04/07 a 10/07/2011)		• Dia dos pais	(de 08/08 a 14/08/2011)
	Programa 1032			Programa 1037	
	• Genitália ambígua	(de 11/07 a 17/07/2011)		• Cuidados no pós-parto	(de 15/08 a 21/08/2011)
	Programa 1033			Programa 1038	
	• Sarampo	(de 18/07 a 24/07/2011)		• Doenças de pele	(de 22/08 a 28/08/2011)
	Programa 1034			Programa 1039	
	• Caxumba	(de 22/07 a 31/07/2011)		• Soluções e Refluxos	(de 29/08 a 04/09/2011)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde



- Governo do Estado do PR

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Petropolis

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.